

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Modalidade PROEJA

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO Nº 040/2010-CS/IFRS

Campus Caxias do Sul

2016

Dados de Identificação Institucional

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – campus Caxias do Sul

Reitora “*Pro Tempore*” do IFRS

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Diretor Geral “*Pro Tempore*” - campus Caxias do Sul

Juliano Cantarelli Toniolo

Diretor de Ensino

Vitor Schlickamann

Página Internet

www.caxias.ifrs.edu.br

Data: Janeiro de 2016.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PROEJA.....	5
2. COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA.....	6
3. APRESENTAÇÃO.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....	8
5. JUSTIFICATIVA DO CURSO DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, MODALIDADE PROEJA.....	13
5.1. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	16
5.2. DIRETRIZES DO PROEJA.....	17
6. OBJETIVOS DO CURSO.....	18
6.1. OBJETIVO GERAL.....	18
6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	19
7. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO:.....	19
8. PERFIL DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:.....	20
9. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO:.....	22
10. REQUISITOS DE INGRESSO:.....	23
10.1 DA MATRÍCULA.....	23
11. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA.....	23
12. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
12.1 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	27
12.2. MATRIZ CURRICULAR.....	28
13. PROGRAMAS POR COMPONENTES CURRICULARES (CARGA HORÁRIA – HORA RELÓGIO, EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR).....	31
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES.....	63
15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	64
15.1. EXPRESSÃO DOS RESULTADOS.....	65

15.2. DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO.....	66
15.3. DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES.....	66
16 DOS EXAMES E DA PROGRESSÃO PARCIAL.....	66
16.1. APOIO AO DISCENTE.....	67
16.2. AÇÕES INCLUSIVAS.....	68
17. LEGISLAÇÃO CURRICULAR.....	69
17.1 TEMAS OBRIGATÓRIOS PARA A ABORDAGEM TRANSVERSAL OU INTERDISCIPLINAR NO CURRÍCULO.....	69
17.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO.....	71
18. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	72
19. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	72
20. ESTÁGIO CURRICULAR.....	73
21 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	74
22 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	75
23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	78
23.1. TERMINALIDADE ESPECÍFICA.....	78
24. CASOS OMISSOS.....	78
25. VIGÊNCIA.....	79
25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	79

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PROEJA

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Técnico em Administração na modalidade PROEJA -

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma de Oferta: Integrado ao Ensino Médio

Habilitação: Técnico em Administração

Local de Oferta: IFRS - campus Caxias do Sul.

Turno de Funcionamento: Noite

Número de vagas: 40

Periodicidade de Oferta: Anual

Carga Horária Total: 2.400 horas

Tempo de Integralização do Curso: 03 (três) anos

Mantida: IFRS

Corpo Dirigente do campus:

Juliano Cantarelli Toniolo - Diretor Geral *Pro Tempore*

gabinete@caxias.ifrs.edu.br

Rodrigo Dullius - Diretor de Administração

dap@caxias.ifrs.edu.br

Vitor Schlickmann - Diretor de Ensino

ensino@caxias.ifrs.edu.br Fone – (54) 3204-2100

Silvana Kissmann - Coordenadora do Curso

silvana.kissmann@caxias.ifrs.edu.br Fone – (54) 3204-2100

Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta - Pedagoga

rose.arrieta@caxias.ifrs.edu.br

2. COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMISTRAÇÃO - PROEJA

Conforme Portaria Nº 158/2015, os servidos designados são os seguintes:

REPRESENTANTES DO NIEPE - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Alexandre Vasconcelos Leite

Eliana Fernandes Borragini

Gisele Bacarim

João Cândido Moraes Neves

REPRESENTANTE DO NIEPE - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Bernardete Bisi Franklin do Prado

REPRESENTANTE DO NIEPE - ENGENHARIAS

Jeferson Luiz Fachinetto

REPRESENTANTES DO NIEPE - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Rodrigo Borges Bertoni

Rodrigo Dullius (coordenador do curso)

REPRESENTANTES DO NIEPE - CIÊNCIAS HUMANAS

Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta

Vitor Schlickmann

REPRESENTANTE DO NIEPE - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Silvana Kissmann

REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Fernanda Regina Bresciani

REPRESENTANTE DA DIREÇÃO DE ENSINO

Michelsch João Da Silva

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta as alterações no Projeto Pedagógico do **CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – modalidade PROEJA** (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Caxias do Sul. A adequação visa atender à alteração da carga horária de formação técnica, conforme Resolução CNE/CEB Nr. 01 de 05 de dezembro de 2014 e Portaria MEC/SETEC Nr. 25 de 13 de agosto de 2015. A carga horária da área técnica foi alterada de 800 para 1000 horas.

Esse documento possui como embasamento legal o que está disposto na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), na Resolução nº 06 de 20/09/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, no Documento Base do PROEJA, nas Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais, bem como no conjunto de leis (Decretos, Diretrizes, Normatizações e Referenciais Curriculares) que norteiam a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira.

O IFRS - Campus Caxias do Sul está situado na região da Serra gaúcha, que se destaca como uma das regiões mais industrializadas do Estado. Nesse sentido, o Campus Caxias do Sul, enquanto Instituição de Ensino, possui um papel fundamental na construção da cidadania no sentido de colaborar com o desenvolvimento local e regional através da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Para efetivar essa proposta, os servidores do Campus Caxias do Sul entendem que os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem apresentar-se dentro de uma perspectiva democrática e de justiça social a qual, somente, ocorrerá através da participação efetiva e da troca dialética entre todos que compõem esse cenário. Assim, é primordial que este espaço educativo esteja vinculado ao mundo do trabalho e aos seus integrantes, tendo coerência com os novos marcos que

constituem as políticas de Educação Profissional no Brasil, enfatizadas nas Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais.

Dentro dessa concepção, o Curso Técnico em Administração, seguindo as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, contará com a carga horária total de 2.400h (duas mil e quatrocentas horas), distribuídas em 03 (três) anos. A carga horária do curso está assim distribuída: 1.200h (um mil e duzentas horas) constituirão a Formação Geral, 1020h (mil e vinte horas) comporão a Formação Técnica e 180h (cento e oitenta horas), o estágio curricular obrigatório.

Nesta perspectiva, o IFRS - campus Caxias do Sul, através da Direção Geral apresenta, para fins de análise nos seus Colegiados Internos, as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, modalidade PROEJA, que atende tanto as exigências apontadas na LDB (Lei 9394/96) e no Documento Base do PROEJA, quanto ao conjunto de Leis, Decretos, Pareceres e Referenciais Curriculares que normatizam a Educação Profissional no Sistema Educacional Brasileiro.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Caxias do Sul é o segundo maior município do Rio Grande do Sul e é a capital do trabalho da Região Sul do Brasil. Este município está situado, geograficamente, na região da encosta superior do nordeste do Estado, parte da extremidade leste da Microrregião da Uva e do Vinho e parte no Planalto dos Campos de Cima da Serra.

A história deste município inicia-se com os tropeiros que conduziam gado para outros Estados, com os índios que aqui habitavam e, logo após, com uma leva de imigrantes de várias etnias, principalmente, de origem italiana. Hoje, apenas uma parte da população descende de italianos, sendo que a população total de Caxias do Sul correspondente a 452.509 habitantes (FEE, 2013), muitos dos quais, são provenientes de várias regiões desse Estado, bem como de outros Estados brasileiros, principalmente de Santa Catarina e do Paraná (desse montante, 92,5% vivem na área urbana e 7,5 % na área rural).

SETORES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS
Extrativa mineral	23	104
Indústria de transformação	5.770	85.429
Serviços industriais de utilidade pública	23	2.480
Construção civil	1.251	5.198
Comércio	8.608	24.232
Serviços	13.300	45.376
Administração pública	21	279
Agropecuária	496	1.795
Outros/ignorado	---	---
TOTAL	29.492	164.893

Tabela 1: Número de Empresas e de Empregos Formais por Setor. (Fonte: MTE 2011)

Desse modo, a implantação do IFRS – campus Caxias do Sul, neste município, tem como finalidade atender as crescentes demandas da economia caxiense, através da qualificação dos trabalhadores nos mais diferentes segmentos e em diferentes níveis de ocupação, contribuindo para o aprimoramento da mão de obra necessária ao pleno desenvolvimento econômico.

O início da história do IFRS - campus Caxias do Sul, deu-se com a Chamada Pública MEC/SETEC Nº01 de 2007, em apoio a “Fase 2” do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. A “Fase 2” constitui uma parcela do Plano do Governo Federal para implantar 150 novas unidades da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica, com a previsão da instalação de uma Escola Técnica em cada cidade polo do país. Segundo a Lei nº11.892 de 29/12/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Dessa forma, Caxias do Sul foi um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas às Prefeituras Municipais, para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades. Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à União de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área

de 30 mil metros quadrados, situada a rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, às margens da represa São Miguel, integrante do sistema Dal Bó.

Em 28 de maio de 2009, realizou-se na Câmara de Indústria e Comércio (CIC), uma audiência pública onde foi apresentado o projeto inicial do campus, realizado pela arquiteta Adriane Karkow e financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas. E, a partir da definição do projeto foi lançado, em 13 de outubro de 2009, o Aviso de Licitação nº02/2009 para concorrência da construção de instalações prediais do IFRS - campus Caxias do Sul.

Neste contexto, de planejamento, de edital de concorrência e de construção, os gestores do IFRS - Reitoria e do IFRS - campus Caxias do Sul, escolheram iniciar as atividades letivas em 2010, através da escolha de um local provisório que abrigaria, no primeiro semestre, os servidores concursados que iniciariam o planejamento, a estruturação e a organização do ano letivo, a partir do segundo semestre de 2010. Foi locado um prédio provisório de quatro andares, próximo ao Shopping Iguatemi, com 04 (quatro) salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, área de convivência, miniauditório, sala de professores e área administrativa. As atividades letivas iniciaram, efetivamente, no segundo semestre do ano de 2010, com o ingresso de turmas do Ensino Superior, 01 turma do Curso de Licenciatura em Matemática e 01 turma do Curso Tecnologia em Processos Metalúrgicos, com 40 e 35 vagas, respectivamente. Foi nesse ano, também, que ocorreu o ingresso da 1ª turma de Técnico em Administração, modalidade PROEJA, com a oferta de 40 vagas.

No prédio definitivo, cuja parte das instalações já foram ocupadas no início de 2014, o projeto arquitetônico prevê uma infraestrutura de 21 salas de aula de 54m²

cada, Sala de Desenho Técnico, Laboratórios de Informática, Laboratório de Biologia, Laboratório de Física, Laboratório de Química Geral, Laboratório de Físico-Química, Laboratório de Química Analítica, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Corrosão e Tratamentos de Superfície, Laboratório de Ensaio Mecânicos, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Instrumentação, Laboratório de Tratamentos Térmicos, Laboratório de Metalografia, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Fundição, Laboratório de Conformação, Laboratório de Soldas, Laboratório de Usinagem Convencional, Laboratório de Usinagem CNC, Laboratório de Hidráulica e Pneumática, Laboratório de Caracterização de Plásticos, Laboratório de Processos de Transformação de Plásticos, Laboratório de Matemática e Laboratório de Física. Além destes, uma biblioteca com 160m² para acervo e salas de estudo.

Diante deste cenário, atualmente, o campus de Caxias do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, oferta Cursos Superiores: Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Processos Metalúrgicos (diurno e noturno); Curso na modalidade PROEJA: Técnico em Administração (noturno); Curso na modalidade Subsequente: Técnico em Plásticos (noturno) e Cursos Integrados ao Ensino Médio: Cursos Técnicos em Plásticos, em Química e em Fabricação Mecânica (diurno).

Portanto, o IFRS - campus Caxias do Sul, sendo parte do bloco de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e possuindo características próprias de um campus que está situado num polo industrial amplamente desenvolvido, tem como um dos seus principais objetivos ofertar cursos que devem, ao mesmo tempo, suprir necessidades de desenvolvimento de cada região, bem como proporcionar ao egresso destes cursos, não apenas emprego, mas uma nova perspectiva de vida em sua trajetória como cidadão.

5. JUSTIFICATIVA DO CURSO DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, MODALIDADE PROEJA

Partindo do princípio básico e legal prescrito pela Constituição Federal do Brasil de 1988, segundo o qual a educação é um direito de todos e considerando-se o que a LDB determina em seu art. 37 que explicita que cursos e exames são meios pelos quais o poder público deve viabilizar o acesso do jovem e adulto na escola de modo a permitir o prosseguimento de estudos em caráter regular tendo como referência a base nacional comum dos componentes curriculares, justifica-se o oferecimento deste curso, na modalidade PROEJA, por esta Instituição.

Neste contexto, é importante destacar que a EJA, por meio de sua função reparadora e qualificadora, tem a missão de, além de qualificar para o mundo do trabalho, possibilitar a inserção social de jovens e adultos que, por razões diversas, não completaram sua escolarização. Uma vez que há, em nosso município, uma demanda de Jovens e Adultos egressos da EJA – Ensino Fundamental – nosso campus aposta pela continuidade de formação destes, em nível de Ensino Médio, com diferentes profissionalizações, entre elas, a de Administração. Justificando-se, desse modo, no âmbito do PROEJA, o oferecimento de um curso técnico, que venha a contribuir com a qualificação profissional desse público e na continuidade de sua escolarização.

Atualmente, a Educação Profissional e Tecnológica é ofertada pelas instituições da Rede Federal, Redes Estaduais, Municipais, além dos Sistemas Nacionais de Aprendizagem, entre outros. Entretanto, a oferta é muito pequena para a demanda existente no país, muito embora, de acordo com estimativas mais recentes, já atinja, cerca de cinco milhões de trabalhadores em todo Brasil, considerando Cursos Técnicos, Tecnológicos, de Qualificação e de Formação Inicial e Continuada. Mesmo assim, está longe de atingir a população que precisa se qualificar a fim de adquirir e construir saberes científicos para ingressar no mundo do trabalho.

A área profissional da Gestão, objeto deste Projeto de Curso, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas. Pode-se dizer, de forma genérica, que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as cadeias produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual ela se desenvolva. Assim, é possível identificar a necessidade de se planejar, de forma organizada e sistemática, tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativas como às atividades industriais ou de comercialização e prestação de serviços. Essa característica faz com que os especialistas em Gestão possam ser encontrados em diversas organizações, sejam estas públicas ou privadas, de todos os portes e de diferentes ramos de atividades.

Acompanhando uma tendência mundial, a Região da Serra, especificamente o município de Caxias do Sul, apresenta, nos últimos anos, uma carência significativa de Técnicos na área de Gestão. Nesse sentido, é preciso levar em consideração a importância que o setor produtivo atribui à organização profissional. Assim, o Curso Técnico em Administração, bem como os cursos básicos de qualificação profissional relacionados ao setor, propõem-se a desenvolver atividades referentes às práticas profissionais, trazendo-as o mais próximo possível da realidade. Ao mesmo tempo, oferece oportunidade para vivências concretas possíveis de serem percebidas pelo mundo do trabalho, as quais viabilizarão, então, o acesso e a oportunidade de emprego que valorizam a experiência profissional.

O elevado número de empresas que tem investido em oferta de capacitação para os seus funcionários reflete a carência que o setor enfrenta em relação à qualificação dos profissionais. Essa busca de capacitação revela-se, basicamente, segundo informações do próprio segmento, na falta de noções básicas de Informática, de Redação, de Matemática, além da dificuldade de trabalhar em equipe, de aprender novas habilidades, funções e competências profissionais, necessárias para os mais variados setores produtivos.

As necessidades apontadas pelas empresas permite a organização de uma base conceitual e teórica sobre a qual se constitui um projeto de profissionalização consistente, com vistas a aprimorar o desempenho dos alunos, o que é uma

característica da valorização do conceito ampliado de Educação Profissional, que aproxima a Escola do setor produtivo.

Além disso, valendo-se, também, da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e que traz como objetivos dos IFs, conforme a Seção III, no art. 7º, o seguinte: “*ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos*” e “*ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica*”, é que o IFRS, através do campus Caxias do Sul, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, se colocou à disposição do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, para implantar este campus a fim de contribuir com a Educação Profissional e com a comunidade da região. A implantação/inserção desta instituição deve ser reconhecida, principalmente, como uma ferramenta que representa a real possibilidade de resgate de ensino e de cidadania de parte da população que ficou, durante muito tempo, excluída da educação regular de nosso país, ou seja, as pessoas jovens e adultas.

A busca incessante do Instituto sempre foi a de atender aos arranjos produtivos locais e regionais, buscando inovações tecnológicas e difundindo estes conhecimentos. Neste sentido, a comunidade local e regional de Caxias do Sul foi consultada a respeito das possibilidades de cursos a serem desenvolvidos. As consultas realizadas na região apontam para a necessidade dos cursos técnicos nas diferentes áreas, entre elas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, área de concentração Técnico em Administração.

Assim sendo, o Campus de Caxias do Sul adota os pressupostos metodológicos elencados neste Projeto Pedagógico de Curso, a fim de formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade

com a finalidade de alcançar uma sociedade mais democrática, solidária e humanista. Partindo dessa premissa é que a organização do currículo está baseada no conceito de construção coletiva e sistematização dos saberes feitos pelos sujeitos ao longo da vida, respeitando a individualidade de cada estudante.

Formar o Técnico em Administração, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos que seja capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região é o grande objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Caxias do Sul. O profissional Técnico em Administração, com ênfase no desenvolvimento de competências voltadas à Gestão, ao Empreendedorismo e às Relações Interpessoais, encontra espaço privilegiado no mercado de trabalho da região, tanto na indústria quanto em empresas comerciais ou de prestação de serviços, por se tratar de um profissional fundamental para o funcionamento desses setores da economia.

Portanto, fica evidente a necessidade da manutenção e reformulação deste Projeto Pedagógico, cuja finalidade está em atender a demanda de profissionais necessários para essa área técnica em conformidade com a legislação vigente.

5.1. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Educação, conforme conceituada no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS é compreendida como um processo complexo e dialético, uma prática contra a hegemonia que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Ela deve ser emancipatória, ou seja, deve possibilitar a construção de conhecimentos de forma significativa, permitindo ao educando a sua inserção no mundo do trabalho.

A Educação, também, pode ser compreendida como acessível e inclusiva, voltada para todos os sujeitos, independente de gênero, etnia, classe social ou outra relação qualquer.

Diante dessa concepção compreende-se que todos aqueles que fazem parte de uma Instituição de Ensino são sujeitos transformadores dessa realidade, independente do segmento ao qual pertencem, sejam docentes, discentes ou técnicos administrativos.

Nesse sentido, reconhecendo o ser humano como um ser inserido num determinado contexto sócio-histórico-cultural, o campus Caxias do Sul oferta um ensino que, em conformidade com LDB (Lei nº 9.394/96), está baseado nos princípios de *“liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, garantia de padrão de qualidade, valorização da experiência extraescolar, vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”*, dentre outros.

5.2. DIRETRIZES DO PROEJA

A Educação Profissional Técnica de Ensino Médio, cumprindo os objetivos da Educação Nacional, articula-se com o Ensino Médio, a qual é desenvolvida no IFRS, campus Caxias do Sul, de forma integrada ou subsequente ao Ensino Médio e, também, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) apresenta, entre outros, os seguintes princípios norteadores: *“a relação e a articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando a formação integral do estudante; trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular”*.

A premissa do trabalho assumido como princípio educativo está bem fundamentada por SAVIANI (1989), que afirma que o trabalho pode ser apresentado em três sentidos diversos, porém articulados entre si. Em um primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu

conjunto. No segundo sentido, o trabalho é princípio educativo quando coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo e, num terceiro sentido, à medida que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico (SAVIANI, 1989, p. 1-2).

O curso Técnico em Administração, na modalidade PROEJA, deverá garantir as competências e as habilidades na formação apresentada, baseando-se por princípios éticos, políticos e pedagógicos, que buscam articular tecnologia e humanismo, sendo a prática profissional o eixo principal do currículo da formação técnica.

Desse modo, a metodologia a ser trabalhada baseia-se na interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de conhecimento, fundamentada nos referenciais de uma Educação emancipatória.

Portanto, torna-se imprescindível proporcionar aos educandos experiências de ensino e de aprendizagem que integrem a teoria e a prática, onde eles poderão vivenciar o trabalho coletivo e interativo, o qual contribuirá para sua formação plena. Como destaque dessa formação, surgirá a possibilidade, a cada um, de construções e formações de pensamentos elevados, o qual acarretará apropriação de conceitos essenciais para a intervenção da sua realidade e a ampliação da capacidade de compreender o mundo.

Para finalizar esse conceito, é fundamental citarmos RAMOS (2008), que menciona que *“a finalidade da educação não deve ser a formação “para”; seja “para o mercado de trabalho” ou “para a vida”. É a formação pelo trabalho e na vida”*.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar um espaço de inserção de jovens e adultos trabalhadores a uma educação de excelência, aliando escolarização básica à formação profissional, de forma a articular experiências de vida com os saberes escolares.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao educando situações de ensino e de aprendizagem que desenvolvam a capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;
- Proporcionar espaços de reflexão entre a teoria e a prática, em um processo dialógico de ensino e de aprendizagem;
- Construir estratégias de ensino e de aprendizagem que possam ser utilizadas na articulação dos conhecimentos, numa relação de horizontalidade com os diferentes saberes;
- Desenvolver a autonomia para atuar junto ao setor de administração de empresas, como gestor de seu próprio negócio.
- Ofertar uma Educação para Jovens e Adultos, baseada na construção do conhecimento em âmbito coletivo, que aponte para a resolução de problemas e para o desenvolvimento da aprendizagem, direcionada a uma reflexão permanente sobre a prática, de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Oferecer ao jovem e ao adulto a oportunidade de inserção no mundo do trabalho pelo conhecimento dos componentes científicos, tecnológicos, socioculturais e de linguagens, integrando uma formação de Ensino Médio a uma Formação Profissional.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO:

O egresso do Curso Técnico em Administração poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, executando as funções de apoio administrativo e de suporte às operações organizacionais, através:

- da confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos administrativos;
- da realização de controle de estoque;
- da operação de sistemas de informações gerenciais de pessoal e materiais;
- da utilização de ferramentas da Informática Básica;
- do conhecimento sobre gestão de pessoas;
- do conhecimento sobre os princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos;
- da aquisição de uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências;
- da adoção de posturas de liderança e pró-atividade.

Além de questões inerentes a sua formação e ao desenvolvimento de competências gerais da Área da Gestão e Negócios, o egresso deste curso desenvolverá competências específicas, que serão desenvolvidas através de um trabalho diferenciado do Ensino Médio integrado a uma formação profissional e que culminará, por sua vez, em cidadãos comprometidos com a construção de *“um mundo em que a violência ceda lugar ao diálogo e à cultura baseada na justiça”* (Declaração de Hamburgo sobre EJA).

Portanto, o estudante, ao concluir seus estudos, deverá estar apto para uma releitura do mundo no qual está inserido, sendo capaz de construir *“conhecimentos, habilidades e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e o conduzam à realização de si mesmo e ao reconhecimento do outro como sujeito”*. (Parecer CNE/CEB nº 11/00).

8. PERFIL DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:

O Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, na modalidade PROEJA, visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional na sua totalidade, tanto nos aspectos sociais, políticos e econômicos. A formação do técnico, neste contexto, é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de organizar, coordenar, criar situações e tomar decisões. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de Profissionais Técnicos de Nível Médio, bem como da Educação de Jovens e Adultos.

O curso deverá garantir a formação de excelência para esses jovens e adultos, subsidiados por princípios éticos, políticos e pedagógicos, buscando articular tecnologia e humanismo, tendo a prática profissional articulada à formação geral. É balizado por uma visão progressista que busca relacionar a teoria com a prática, numa perspectiva de ação-reflexão-ação. Traz os pressupostos legais, seguindo a legislação vigente, bem como a sua fundamentação teórica voltada para uma educação com qualidade social, numa visão de exercício da cidadania ativa que contribui, efetivamente, para construção de um mundo justo e solidário.

O espaço da formação, composto por espaços didáticos e relação com empresas, possibilitará aos técnicos experiências de aprendizagem que integram a teoria e a prática profissional. Dessa forma, os alunos poderão vivenciar o trabalho coletivo, solidário e interativo, contribuindo para a qualificação individual e a valorização do trabalho em equipe, formando indivíduos mais críticos frente as necessárias mudanças ambientais que reclama a sociedade atual.

9. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO:

ANO 01	
Formação Básica por Área	Componente Curricular
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Ling. Port. e Lit. Bras. I
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Informática
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Ed. Física
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia I
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia I
Ciências da Natureza	Química
Matemática e sua tecnologias	Matemática I
Formação Profissional	Disciplina
Administração	Fundamentos da Prática da Administração
Administração	Empreendedorismo
Administração	Fundamentos de Contabilidade

ANO 03	
Formação Básica por Área	Componente Curricular
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Ling. Port. e Lit. Bras. III
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Espanhol
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Educação e Trabalho
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia III
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia III
Ciências da Natureza	Física
Matemática e sua tecnologias	Matemática III
Formação Profissional	Disciplina
Administração	Administração da Produção e Logística
Administração	Aspectos Econômicos
Administração	Aspectos Legais em Administração
Formação Profissional	Disciplina
Estágio Profissional	Estágio Supervisionado

ANO 02	
Formação Básica por Área	Componente Curricular
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Ling. Port. e Lit. Bras. II
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Artes
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Inglês Instrumental
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia II
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia II
Ciências da Natureza	Biologia
Matemática e sua tecnologias	Matemática II
Formação Profissional	Disciplina
Administração	Administração de Marketing
Administração	Gestão de Pessoas
Administração	Administração Financeira

10. REQUISITOS DE INGRESSO:

A admissão ao curso Técnico em Administração do IFRS, campus Caxias do Sul, será realizada através de Edital próprio, cujas etapas serão definidas, em âmbito de Instituto Federal, válido para todos os campus deste Instituto.

Respeitando-se os termos da legislação vigente e todos os documentos que norteiam a EJA (Educação de Jovens e Adultos), alguns critérios já são pré definidos, tais como a idade mínima para ingresso (18 anos), bem como a obrigatoriedade de ter concluído o Ensino Fundamental (8ª série ou 9º ano).

10.1 DA MATRÍCULA

O processo de matrícula, que consiste no ato formal pelo qual se dá a vinculação estudantil do cidadão a instituição, está regulamentado na Organização Didática, conforme Resolução CONSUP/IFRS nº 046/05/2015. Diante disso, os documentos exigidos e o cronograma estão descritos no edital de matrícula de referência.

Para o Curso Técnico em Administração - PROEJA do Campus Caxias do Sul adota-se o regime anual de Matrícula.

Qualquer irregularidade na documentação exigida no ato, ou após a matrícula, resultará na perda da vaga, o que dá direito, caso haja tempo hábil, ao Campus Caxias do Sul convocar, imediatamente, outro candidato.

É permitida a matrícula por procuração, ficando o discente responsável por todas as consequências daí decorrentes.

11. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

A frequência mínima obrigatória é de 75% e está de acordo com a legislação vigente (LDB 9.394/96). As demais proposições de justificativas e abonos de faltas concernentes seguem a orientação da Resolução nº 46/2015 CONSUP/IFRS.

12. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Inicialmente, pode-se afirmar que os desafios de todos que se dedicam à Educação são constantes e, entre eles, está a (re)construção de uma educação inclusiva, que forme cidadãos e que resgate aqueles que não tiveram oportunidade de prosseguir seus estudos na idade própria.

Invariavelmente, o fracasso escolar é um reflexo direto da exclusão social, que nega o direito à educação. Conforme o parecer 11/00 do CNE/CEB, a Educação de Jovens e Adultos é a restauração de um direito negado; neste sentido, a modalidade tem uma função reparadora.

Ao definir os rumos do PROEJA em nossa instituição, pensou-se primeiramente no perfil do público para o qual será oferecida esta oportunidade, a fim de construir a base curricular do curso de modo que esta responda à realidade desse grupo.

Como mostra o Parecer 11/00 do CNE/CEB, os postulantes à EJA se caracterizam por serem [...] adultos ou jovens adultos, via de regra mais pobres e com vida escolar mais acidentada. Estudantes que aspiram a trabalhar, trabalhadores que precisam estudar, a clientela do Ensino Médio tende a tornar-se mais heterogênea, tanto etária quanto socioeconomicamente, pela incorporação crescente de jovens adultos originários de grupos sociais, até o presente, representados nessa etapa da escolaridade.

Este mesmo Parecer sugere à Instituição, uma proposta pedagógica própria que não fique restrita a uma simples alfabetização e inclusão do jovem e adulto no mundo dos letrados mas, sim, formar cidadãos.

A construção de uma proposta pedagógica própria, reparadora e emancipatória, passa pela análise dos processos educativos predominantes e pela busca de ruptura com o modelo desgastado para a constituição de uma educação verdadeiramente inclusiva.

As mudanças que estão ocorrendo nos modelos educacionais nas últimas décadas têm provocado a busca de alternativas pedagógicas que garantam a coerência com as novas concepções e finalidades do processo educativo.

Atualmente, a crise na educação revela-se, principalmente, através da contraposição entre o modelo de educação tradicional, expressa pela pedagogia da transmissão, na qual o professor é o centro, aquele que sabe e deposita conhecimento nos alunos (Concepção Bancária de Educação, conceito utilizado por Paulo Freire em sua obra *Pedagogia do Oprimido*), além da aquisição de conhecimentos de maneira desvinculada da realidade do aluno e de forma fragmentada; e a concepção crítico-reflexiva, baseada na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, da articulação entre a teoria e a prática, da interdisciplinaridade e da participação ativa do aluno nos processos de ensino e de aprendizagem, de tal forma que o professor também aprende e, ainda, participa com os alunos na construção do conhecimento.

Neste contexto, há o desafio da construção da base curricular escolar, como uma ferramenta, que contribuirá efetivamente para um processo educativo que realmente cumpra o papel reparador da EJA, que é a formação de cidadãos agentes na construção da cidadania e de uma sociedade mais justa e fraterna.

Assumir na EJA a concepção crítico-reflexiva pressupõe a utilização de metodologias de aprendizagem coerentes com os propósitos da mesma.

A seleção do conteúdo, a partir de uma visão problematizadora, passa a ser também um desafio. A problemática da definição do que é conteúdo de ensino e como constituir-lo é um ponto complexo, com vários enfoques dentro das correntes do pensamento educativo. Desta forma, é necessário criar situações de ensino e de aprendizagem nos quais a relevância dos conteúdos selecionados no projeto curricular permita que os alunos possam interagir com o objeto de estudo, propiciando a construção e a reconstrução do conhecimento. Assim, o conceito de conteúdo do ensino deve ser visto como uma construção social, e não como algo estático.

A construção social do currículo, termo usado pelo autor Gimeno Sacristán, mostra que “uma vez escolhido o que será ensinado, será necessário ajustar a matéria pedagogicamente ao aluno, dosá-la, ordenar suas dificuldades e justificá-las”.

Na educação, a fonte do currículo deve ser cultura que vem de uma sociedade; assim, a construção do currículo deve ser feita a partir de critérios pedagógicos, mas é necessário que se considere as características sociais da comunidade escolar, e no caso da EJA, do público-alvo.

A construção do currículo, historicamente, sofre influências advindas de várias forças da sociedade, com condicionamentos econômicos, políticos e sociais. Assim, a seleção de conteúdos considerada apropriada sempre foi determinada pelo contexto, pelas forças dominantes, e pelos valores que foram delineando o que se acredita que é valioso para ser ensinado e transmitido. O processo de seleção dos conteúdos reflete, muitas vezes, a divisão social, caracterizada pelos antagonismos como homem/mulher, branco/negro, rico/pobre, criança do meio rural/criança do meio urbano. Dessa forma, o currículo regula não apenas os conteúdos que se lecionam, mas também os distribui socialmente.

Atualmente, o projeto de sociedade, tanto do ponto de vista econômico quanto ideológico, que se vem implantando, vê a educação de forma reducionista, como espaço de formação para o atendimento de demandas do “mercado de trabalho” exclusivamente.

A concepção pedagógica problematizadora parte da base de que o indivíduo é um ser historicamente determinado com acúmulo de conhecimentos, de referenciais, de valores, de crenças baseados em sua experiência de vida. O indivíduo é considerado na sua totalidade como um agente de transformação de sua realidade social, desenvolvendo suas capacidades e competências, a fim de transformar e recriar o seu contexto; e são estas vivências que a EJA deve valorizar na construção de seu currículo.

A problematização implica o questionamento, o diálogo, o estabelecimento de uma aproximação entre professor e aluno. Deve estar presente em toda prática de

sala de aula, deve ser o pressuposto da experimentação, da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, enquanto elemento de provocação, desafio e de construção.

Neste processo, é importante considerar a bagagem que os alunos possuem, suas vivências, suas peculiaridades, conteúdos prévios, conceitos, preconceitos, espontâneos e implícitos, e, a partir dessa riqueza cultural, construir um processo educacional que interaja com o contexto, fazendo com que os alunos compreendam sua realidade e exercitem a cidadania. Exercitar e excitar os conflitos de modo a fazer com que cada aluno substitua ou reconstrua suas ideias para enfrentar os novos desafios.

Esta concepção busca a construção do conhecimento com bases emancipatórias, em que o aluno deixa de ser um depósito de informações, e passa a ser sujeito na produção do seu conhecimento, mas para isso é necessário o respeito a seu padrão cultural e as suas diferentes formas de pensar.

A partir de suas percepções da realidade e identificação dos fenômenos que ocorrem a sua volta, o aluno acompanhado do professor vai construindo novos conhecimentos; constituindo, assim, um cidadão no amplo sentido da palavra.

O trabalho em equipe é condição necessária para o sucesso desse tipo de proposta. Estas propostas se constituem a partir das discussões relacionadas ao embasamento teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso, do compartilhamento das experiências dos professores, da vivência e das necessidades dos alunos, levando em consideração os seus conhecimentos prévios.

Além dos dispositivos legais, anteriormente citados, o curso estará amparado por Resolução própria do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS.

12.1 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

De acordo com o disposto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 26 em seu parágrafo único, respeitados os mínimos previstos de duração

e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso.

O *Campus* Caxias do Sul possui infraestrutura tecnológica, como servidores e links dedicados de Internet, para a implantação e manutenção de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

No curso Técnico em Administração – modalidade PROEJA os componentes curriculares poderão ter atividades não presenciais conforme a necessidade de cada um, respeitando os dispositivos legais. Na necessidade do uso de aulas não presenciais as mesmas deverão constar no Plano de Aulas do componente curricular e o professor que leciona esse componente será o responsável por disponibilizar os conteúdos e materiais no AVEA bem como realizar a tutoria e orientação dos discentes. Vale ressaltar que as atividades não presenciais deverão ser utilizadas preferencialmente para atividades de caráter conceitual e teórico devendo favorecer a interação entre discente-professor, discente-discente e discente-conteúdo. As atividades práticas devem ser realizadas prioritariamente nas aulas presenciais.

12.2. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do curso Técnico em administração – modalidade PROEJA, está organizada em 04 Áreas do Conhecimento (e seus respectivos Componentes Curriculares) e na Formação Profissional (com Componentes Curriculares e o Estágio Profissional), conforme discriminado abaixo:

ANO	Componente Curricular	CH anual	CH semanal
1º	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	60	02
	Informática	60	02
	Educação Física	30	01

	Ciências Humanas e suas Tecnologias		
	História	60	02
	Sociologia I	30	01
	Filosofia I	30	01
	Ciências da Natureza		
	Química	60	02
	Matemática e suas Tecnologias		
	Matemática I	90	03
	Formação Profissional		
	Administração		
	Fundamentos da Prática da Administração	120	04
	Empreendedorismo	120	04
	Fundamentos de Contabilidade	90	03
	Carga Horária Total do Ano:	750h	
2º	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	60	02
	Artes	60	02
	Inglês Instrumental	60	02
	Ciências Humanas e suas Tecnologias		
	Geografia	60	02
	Sociologia II	30	01
	Filosofia II	30	01

	Ciências da Natureza		
	Biologia	60	02
	Matemática e suas Tecnologias		
	Matemática II	60	02
	Formação Profissional		
	Administração		
	Administração de Marketing	120	04
	Gestão de Pessoas	120	04
	Administração Financeira	90	03
	Carga Horária Total do Ano:	750h	
3º	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	60	02
	Espanhol	60	02
	Ciências Humanas e suas Tecnologias		
	Educação e Trabalho	60	02
	Sociologia III	30	01
	Filosofia III	30	01
	Ciências da Natureza		
	Física	60	02
	Matemática e suas Tecnologias		
	Matemática III	60	02
	Formação Profissional		

	Administração		
	Administração da Produção e Logística	120	04
	Aspectos Econômicos	120	04
	Aspectos Legais em Administração	120	04
	Estágio Profissional		
	Estágio Supervisionado	180h	
	Carga Horária Total do Ano:	900h	
	Carga Horária Prática Profissional (estágio)	180h	
	Carga Horária Total do Curso:	2.400h	

13. PROGRAMAS POR COMPONENTES CURRICULARES (CARGA HORÁRIA – HORA RELÓGIO, EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR)

1º Ano
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I
Natureza: Teórica
Carga Horária: 60 horas
Objetivos Gerais:
- Analisar o papel da linguagem como expressão da realidade social, econômica, cultural e artística dos sujeitos e da sociedade.
- Reconhecer o papel da linguagem na produção de conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica.
- Proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes através de atividades de leitura, compreensão, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais.
- Compreender os princípios de organização e funcionamento da linguagem nos processos de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos, adequando-

os a diferentes situações comunicativas.

- Trabalhar estratégias de expressão oral, de reescrita e de releitura de textos para desenvolver o senso crítico, ético e estético dos estudantes.

- Entender a literatura como o uso artístico da linguagem, reconhecendo os aspectos linguísticos, estéticos, estilísticos, sociais, culturais e históricos que caracterizam a literatura brasileira.

Ementa: A Língua Portuguesa como geradora de significação e constituidora dos sujeitos sociais. A literatura como manifestação cultural da sociedade. Estratégias de leitura, compreensão e expressão oral e escrita. Acentuação Gráfica. Pontuação. Funcionamento das classes gramaticais variáveis no texto. Tipologia textual: descrição e narração. Gêneros textuais: relato pessoal, resumo, notícia, conto e poema.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, William Roberto. **Português: Linguagens.** São Paulo: Atual, 2003.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias.** 17. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. J. de., et al. **O texto na sala de aula.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

AMARAL, Emília et al. **Português: Novas Palavras.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2000.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português.** 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

HOLLANDA, Aurélio Buarque de. **Dicionário da Língua Portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2004.

SILVA, D. da. **A língua nossa de cada dia.** Osasco, São Paulo: Novo Século

Editora, 2007.

Componente Curricular: **Informática**

Natureza: **Teórica e Prática**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Apresentar ao aluno conceitos básicos em informática, os principais componentes de hardware e software e sua inter-relação. Capacitar no uso de softwares aplicativos e utilitários para fins acadêmicos e profissionais.

Ementa: Introdução à informática. Sistemas operacionais. Editores de textos. Planilhas eletrônicas. Técnicas de apresentação. Ferramentas para internet e e-mail.

Bibliografia Básica:

JOYCE J.; MOON M. **Microsoft Office System 2007** - Rápido e Fácil. 1. ed. São Paulo: Editora Bookman Companhia, 2007.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Editora Makron Books, 2007.

PREPPERNAU, J; COX, J. **Windows 7** – Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENUELAS, S. **Informática Básica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1991.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MANZANO; J. A. N. G. **OpenOffice.org**: versão 1.1 em português: guia de aplicação. Érica, 1. ed., 2003.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Componente Curricular: **Educação Física I**

Natureza: **Teórico e Prática**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivo da Disciplina: Conhecer, desenvolver e vivenciar práticas da Cultura

Corporal com autonomia, criticidade e cooperação, evidenciando e privilegiando o caráter lúdico, sociabilizador e não-competitivo das atividades.

Ementa: Introdução à Educação Física; conhecimento anátomo-fisiológico do corpo humano; educação nutricional e alimentar; qualidade de vida; noções de cuidados e primeiros socorros nos esportes; práticas da Cultura Corporal do Movimento.

Bibliografia Básica:

FOSS, Merle L. **Fox bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARBANTI, Valdir José. **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida**. São Paulo: Manole, 2002.

FLEGES, Melinda J. Ferraz, Rogério (trad). **Primeiros socorros no esporte**. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, Manole, 2008.

POLLOCK, Michael L. WILMORE, Jack H. FOX, Samuel M. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1986.

WEINECK, Jürgen. **Atividade física e esporte: para quê?** São Paulo: Manole, 2003.

WOLINSKI, Ira. HICKSON, James F. Jr. **Nutrição no exercício e no esporte**. 2.ed. São Paulo: Roca, 1996.

Componente Curricular: **História**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Desenvolver a capacidade de reflexão histórico-crítica das relações sociais, culturais, econômicas e políticas presentes no processo de organização da História da Humanidade Mundial, sobretudo, da sociedade brasileira. Identificar e

analisar os períodos históricos e os períodos políticos da formação do Estado Brasileiro. Compreender a importância da História e Culturas Africana, Afro-brasileiras e Indígenas para a formação da identidade nacional e seu papel no estudo da História do Brasil.

Ementa: História do Brasil e seus períodos: Colônia, Império e República. Articular o pensamento histórico produzido no mundo com a realidade brasileira. Cultura popular brasileira e contemporaneidade. História e cultura Afro-brasileira e Indígena. Estabelecimento de relações entre trabalho e produção, tecnologia e ciência, em uma abordagem histórica ao longo dos períodos que compõem a História Geral.

Bibliografia Básica:

ARIÈS, P. (org.) **História da vida privada**. Vols.1 a 5. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

ARRUDA, J. J. de A; PILETTI, N. **Toda a História**. História Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

FIGUEIRA, D. G. **História**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

KOSHIBA, L. et al. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. São Paulo: Atual, 2004.

SCHWARCZ, L. M. (org.) **História da vida privada no Brasil**. v.4. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

SEVCENKO, N. (org.). **História da vida privada no Brasil**. V. 3. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Componente Curricular: **Sociologia I**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Desenvolver uma perspectiva sociológica, de modo a desnaturalizar a visão de sociedade e da vida social construída no senso comum; mobilizar os conceitos e teorias sociológicas como ferramentas analíticas para a compreensão da vida cotidiana e do mundo do trabalho a partir de uma visão crítica.

Ementa: Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a disciplina

orienta-se para uma educação escolar vinculada com o mundo do trabalho e a prática social, preparando o educando para o exercício da cidadania. Busca a compreensão das sociedades humanas como objeto de conhecimento científico através do estudo de relações, instituições e estruturas sociais em seu caráter atual e em suas dinâmicas de transformação. Problematisa as relações entre indivíduo e sociedade e discute o papel do sujeito na construção da realidade social, bem como dos direitos fundamentais. Bem como princípios de proteção e defesa civil.

Bibliografia Básica:

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARTINS, C. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TOMAZI, N. D. **Iniciação a Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

Bibliografia Complementar:

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DIAS, R. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELIAS, N. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

GUARESCHI, P. **Mídia, Educação e Cidadania**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Componente Curricular: **Filosofia I**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Ementa: Mito e filosofia. A origem do pensamento filosófico. Filosofia Antiga. Sócrates. A lógica. A ética. O trabalho. A ideologia. A estética.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à História da Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. V1 e V2.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. Traduzido por João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LAW, Stephen. **Filosofia**. Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. Traduzido por Marcos Bagno. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

Componente Curricular: **Química**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Reconhecer, interpretar, analisar e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica, bem como diagramas, gráficos, fenômenos e situações-problema em diferentes linguagens e representações na Química: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas. Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados. Argumentar e posicionar-se criticamente frente ao desenvolvimento contemporâneo, bem como reconhecer e avaliar o caráter ético do desenvolvimento científico. Reconhecer e avaliar seu papel como elemento transformador da sociedade.

Ementa: Desenvolvimento da aprendizagem significativa de conceitos e princípios da química. Identificação de materiais, substâncias, separação, constituição e simbologia; modelos atômicos; elementos e estrutura da matéria.

Bibliografia Básica:

CANTO, Eduardo Leite do. PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na Abordagem do**

Cotidiano. Editora Moderna. Volume 1.

FELTRE, R. **Química Volume 1** – Química Geral. São Paulo: Moderna Editora, 2004.

NOVAIS, V.L.D. **Química.** Vol. 1 2 e 3. São Paulo: Atual, 2000.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Interatividade química:** Cidadania, participação e transformação. Volume único. São Paulo: FTD, 2003.

KOTZ, J. C.; TREICHEL J. P. **Química e Reações Químicas.** Rio de Janeiro, Editora LTC, 1999.

MAHAN, M. **Química:** Um curso universitário. São Paulo, Editora Edgard Blucher, 2009.

MASTERTON, W. L.; SLOWINSK, E.; STANITSKI, C. **Princípios de Química.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1990.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. **Química & Sociedade.** Vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005.

Componente Curricular: **Matemática I**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **90 horas**

Objetivos Gerais: Desenvolver no educando a capacidade de ler, interpretar, generalizar, abstrair e de analisar a realidade do que nos cerca através da resolução de problemas.

Ementa: Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Definição de Funções. Função Afim. Função Quadrática. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Derivadas de funções polinomiais.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática. Volume Único.** 3a ed. São Paulo: Moderna, 2003.

DANTE, L. R. **Matemática. Volume Único.** São Paulo: Ática, 2005.

STEWART, James. **Cálculo, 1.** 7a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

DEMANA, Franklin D.; WAITS, Bert K.; FOLEY, Gregory D.; KENNEDY, Daniel. **Pré-cálculo.** 2a ed. São Paulo: Pearson, 2013.

FERNANDES, W. S., **Matemática para o ensino médio:** volume único. São Paulo:

IBEP. 2005.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A**. 6a ed. São Paulo: Pearson, 2007.

GIOVANNI, José Ruy, et. Al. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da matemática elementar, 1**. São Paulo: Atual, 2008.

Componente Curricular: Fundamentos da Prática da Administração
Carga Horária: 120 horas
Objetivos: Fornecer elementos conceituais básicos na área da Ciência Administrativa, auxiliando os estudantes no desenvolvimento da reflexão teórico – empírica com base na evolução do pensamento administrativo.
Ementa: Objetivo do estudo da Administração; aspectos históricos e teóricos da Administração; teoria da burocracia; abordagem clássica; teorias transitivas; abordagem da teoria das relações humanas; abordagem comportamentalista.
Bibliografia Básica: FAYOL, H. Administração industrial e geral . 10 ed. São Paulo: Atlas, 1990. MAXIMIANO, Antônio César A. Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e seqüenciais . Editora Atlas. 1ª ed. 2004. SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica . 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.
Bibliografia Complementar: MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . 6º ed. -São Paulo: Atlas, 2006. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização . Editora Atlas, 2ª edição, 2002. MOTTA, F. P.; VASCONCELOS, I. F. Teoria geral da Administração . 3ª ed. rev. São Paulo: Thompson Learning, 2006. TAYLOR, F. W. Princípios da administração científica . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (org). **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.15-28.

Componente Curricular: **Empreendedorismo**

Carga Horária: **120 horas**

Objetivos: Compreender a importância do comportamento empreendedor para o Técnico em Administração, relacionando o empreendedorismo aos novos modelos organizacionais.

Ementa: Teoria, conceitos. Cultura empreendedora. O processo empreendedor. Intraempreendedorismo. Perfil empreendedor: espírito empreendedor, comportamento empreendedor, características empreendedoras. Ideia do negócio e oportunidades. Tendências mundiais que geram oportunidades de negócios. Diferença entre ideia e oportunidade. Desenvolvimento de um Plano de Negócios. Análise de cenários. Liderança.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para gerenciar sua empresa**. Editora de Cultura, 1ª edição, 2000.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MAITLAND, Magda. **Como elaborar um plano de negócios**. Editora Planeta do Brasil, 1ª edição, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. Editora de Cultura, 1ª Edição, 1999.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. 5. Ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos**. Editora Erica. 1ª edição. 2004.

OLIVEIRA, SALIM, Cesar Simões / MARIANO, Sandra. **Administração Empreendedora**. Editora Campus. 1ª edição, 2004.

Componente Curricular: Fundamentos de Contabilidade
Carga Horária: 90 horas
Objetivos: Introduzir os alunos no conhecimento da Ciência da Contabilidade, com ênfase para a interpretação e análise dos relatórios contábeis, tornando-se usuário, interessado em participar do processo decisório, utilizando como ferramenta as informações geradas pela contabilidade, através das demonstrações e relatórios contábeis.
Ementa: Contabilidade: conceito e objetivos; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Regimes contábeis, Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido; Ativo e Passivo; Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas; rateio dos custos, custos para controle e custo-padrão, formação dos preços dos produtos; Demonstrativo de Resultado do Exercício; Demonstrações de Lucros e Prejuízos acumulados e Fluxo de Caixa.
Bibliografia Básica: LUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores . Editora Atlas. 3ª edição. 2000. MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração . Editora Atlas. 5ª edição 2002.
Bibliografia Complementar: LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . Editora Atlas, 9ª edição 2003. OLIVEIRA Luiz Martins de / PEREZ JR. José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores - livro texto . Editora Atlas. 1ª edição. 2000. PIZZOLATO, Nélio Domingues. Introdução à contabilidade gerencial . Editora Makron. 1ª edição. 2000.

2º Ano
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II
Natureza: Teórica

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos Gerais:

- Analisar o papel da linguagem como expressão da realidade social, econômica, cultural e artística dos sujeitos e da sociedade.
- Reconhecer o papel da linguagem na produção de conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica.
- Proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes através de atividades de leitura, compreensão, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais.
- Compreender os princípios de organização e funcionamento da linguagem nos processos de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos, adequando-os a diferentes situações comunicativas.
- Trabalhar estratégias de expressão oral, de reescrita e de releitura de textos para desenvolver o senso crítico, ético e estético dos estudantes.
- Entender a literatura como o uso artístico da linguagem, reconhecendo os aspectos linguísticos, estéticos, estilísticos, sociais, culturais e históricos que caracterizam a literatura brasileira.

Ementa: A Língua Portuguesa como geradora de significação e constituidora dos sujeitos sociais. A literatura como manifestação cultural da sociedade. Estratégias de leitura, compreensão e expressão oral e escrita. Funcionamento das classes gramaticais invariáveis no texto. Sintaxe: termos essenciais da oração. Concordância verbal e nominal. Tipologia textual: argumentação. Gêneros textuais: artigo de opinião, anúncio publicitário, relatório, conto e poema. Leitura de obras ficcionais em prosa e verso.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MAGALHÃES, Thereza Cochar; CERREJA, William Roberto. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. 17. ed. São

Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. J. de., et al. **O texto na sala de aula.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

AMARAL, Emília et al. **Português: Novas Palavras.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2000.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português.** 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

HOLLANDA, Aurélio Buarque de. **Dicionário da Língua Portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2004.

SILVA, D. da. **A língua nossa de cada dia.** Osasco, São Paulo: Novo Século Editora, 2007.

Componente Curricular: **Artes**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Estimular nos alunos a compreensão da Arte como produção de conhecimento e de experiências estéticas. Promover o contato com diferentes manifestações artísticas, como a Música, o Teatro, a Pintura, a Escultura, a Dança, a Fotografia, o Cinema, etc. Possibilitar aos alunos novas leituras da realidade, vista pelo olhar da Arte e das obras artísticas. Contribuir para o desenvolvimento do senso estético, estilístico e poético dos discentes. Promover a sensibilização e a elaboração de sentimentos dos alunos, contribuindo assim para uma melhor compreensão da realidade e da condição humana.

Ementa: Realização de exercícios de sensibilização visuais, auditivos, corporais e rítmicos. Estudo de conceitos básicos para a compreensão da Arte. Análise de diferentes obras artísticas e suas relações com outros campos do conhecimento. Criação coletiva de trabalhos artísticos.

Bibliografia Básica:

CIAVATTA, Lucas. **O Passo: Música e Educação.** Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2014.

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte:** os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

SCHAFER, Murray. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: UNESP, 2012.

Bibliografia Complementar:

COLI, Jorge. **O Que é Arte.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. **Sexo, Drogas, Rock'n roll & Chocolate: O cérebro e os prazeres da vida cotidiana.** Rio de Janeiro: Vieira&Lent, 2007.

JOURDAIN, Robert. **Música, Cérebro e Êxtase: como a música captura nossa imaginação.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

KINDERSLEY, Dorling. **Grandes Pinturas.** São Paulo: Publifolha, 2011.

RAMIL, Vitor. **A Estética do Frio: conferência de Genebra.** Porto Alegre: Satole, 2004.

Componente Curricular: **Inglês Instrumental**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivo: Habilitar o aluno a ler, interpretar e compreender textos acadêmicos e técnicos de sua área específica através da utilização de estratégias de leitura.

Ementa: Leitura, compreensão e interpretação de textos acadêmicos e técnicos através da aplicação de estratégias de leitura. Reconhecimento de funções comunicativas. Tópicos gramaticais: estrutura das frases, tempos verbais e vocabulário.

Bibliografia Básica:

MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. SP, 2003.

MURPHY, R. Essential grammar in use. Cambridge: University Press, 2007.

TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. New York: Pearson, 2007.

DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica. Belo Horizonte: Mazza, 1988.

EVARISTO, S. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, sd.

GRABE, William. Reading in a second language. New York: Cambridge University Press, 2009.

LIBERATI, Fernanda Coelho. Inglês. São Paulo: Blucher, 2012.

Componente Curricular: **Geografia**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos:

- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das rela-

ções socioeconômicas e culturais de poder.

- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos geográficos.

Ementa:

- Categorias de análise do espaço geográfico: paisagem, território, região e lugar; Meios de orientação; Representações e escalas cartográficas; Configuração espacial; A dinâmica dos elementos naturais e suas relações com as sociedades; As inter-relações entre os aspectos demográficos, urbanos, rurais e industriais nas diferentes sociedades; O desenvolvimento das sociedades e a sua relação com o ambiente natural; A Nova Ordem Mundial e suas implicações na vida das diferentes sociedades e na economia global; Aspectos fundamentais da geopolítica nacional e mundial.

Bibliografia Básica:

COELHO, M. A.; Terra, L. **Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2005.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2005.

SIMIÉLI, M. E. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, Ed reformulada.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. C. **O Brasil e a América Latina**. São Paulo: Contexto, 1997.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia Física**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOLZ, M. **Do mar ao deserto: a evolução do Rio Grande do Sul no tempo geológico**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Terra: feições ilustradas**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

Componente Curricular: **Sociologia II**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Proporcionar a compreensão da importância da cultura e da diversidade

cultural na vida social contemporânea, visando à valorização das diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais como princípios vitais na vida em sociedade. Compreender os princípios que reconhecem a nação brasileira como multiétnica e pluricultural, valorizando patrimônios, saberes e práticas dos distintos grupos que a compõe.

Ementa: Estudo da cultura e da diversidade cultural para a consolidação do respeito e da valorização da diferença como princípio ético, político e estético que supera conflitos e tensões do mundo atual, premissas fundamentais para a construção do entendimento sociológico. Compreensão das noções de identidade e alteridade como forma de reconstrução das visões de sociedade, bem como das relações entre diferentes grupos e atores sociais em nosso contexto atual, tendo como fundamento das diretrizes de “aprender a conviver” e “aprender a ser” que possibilitam a construção da política da igualdade e da ética da identidade, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, numa concepção de respeito aos direitos humanos/direitos fundamentais.

Bibliografia Básica:

DAMATTA, R. **Explorações**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TOMAZI, N. D. **Iniciação a Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

Bibliografia Complementar:

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. Moderna, 2005.

CUCHE, D. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUCS, 2002.[3]

DAMATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** 12. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.[4]

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

LARAIA, R. B. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Componente Curricular: **Filosofia II**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos

discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Ementa: Filosofia Medieval e Moderna. Santo Agostinho. Descartes. A religião. A verdade. O conhecimento. A ciência. A política.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo: Mestre Jou, 1982.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à História da Filosofia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002. V1 e V2.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia:** romance da história da filosofia. Traduzido por João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LAW, Stephen. **Filosofia.** Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia.** Traduzido por Marcos Bagno. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

Componente Curricular: **Biologia**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos:

- Que o aluno tenha capacidade para aprender coisas novas todo o tempo e se tornar apto a fazer uso de novos conhecimentos, vencendo os desafios que a vida impõe.
- Aprender a lidar com as pessoas e conhecer melhor sua capacidade de cooperação, o raciocínio lógico, a criatividade e o espírito investigativo, dominando informações, e saber o que fazer com elas no dia a dia.

- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, por meio de textos, esquemas, gráficos, tabelas, etc.

- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagens, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.

Ementa: O fenômeno da vida. De que são feitos os seres vivos. A organização da vida. Transformações da matéria em energia. Metabolismo (anabolismo e catabolismo). Nutrição (autotrófica e heterotrófica). Reação e equilíbrio. Reprodução e hereditariedade. Evolução. Investigação científica. Os limites da ciência. A ciência da vida. Água e sais minerais. Glicídios e lipídios. Proteínas e vitaminas. Células procariontes e eucariontes. Membrana plasmática. Citoplasma e demais organelas. Núcleo, cromossomos e clonagem. Ácidos nucleicos. Divisão celular. Alterações cromossômicas (numéricas e estruturais). Histologia animal (tecidos). Sangue linfa e sistema imunitário (célula tronco). Origem da vida. As primeiras células.. hipótese heterotrófico. Sucesso dos autotróficos. Reinos e domínios. Primeira lei de Mendel. Tipos de dominância. Sistema ABO de grupos sanguíneos. Sistema Rh. Herança quantitativa (cor da pele e dos olhos). As aplicações da genética molecular (diagnóstico e tratamentos de doenças genéticas e OGM). Textos envolvendo problemas atuais da Ecologia como poluição, saneamento básico, saúde, lixo entre outros.

Bibliografia Básica:

CÉSAR e SEZAR. **Biologia**. Volume 1,2 e 3. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LINHARES, Sérgio. GEWANDSSNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volume 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **BIO**. Volume 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

KORMONDY, Eduard J./ BROWN, Daniel E. **Ecologia Humana**. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

Química e Sociedade. **Projeto de ensino de química e sociedade**. Volume único. São Paulo: Editora Nova Geração.

SAVANA, D. & COLS. **Coleção vida:** A ciência da Biologia. Volume I. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED.

SAVANA, D. & COLS. **Coleção vida:** A ciência da Biologia. Volume II. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED.

SAVANA, D. & COLS. **Coleção vida:** A ciência da Biologia. Volume III. 8ª ed. Porto Alegre: ARTMED.

Componente Curricular: **Matemática II**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos Gerais: Desenvolver no educando a capacidade de ler, interpretar, generalizar, abstrair e de analisar a realidade do que nos cerca através da resolução de problemas.

Ementa: Matemática Comercial: Razão e Proporção. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Porcentagem. Variação percentual. Matemática Financeira: Capital, juros, taxa de juros e montante. Juros simples. Juros compostos. Taxas equivalentes

Bibliografia Básica:

DEGENSZAJN, David. HAZZAN, Samuel. IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 11.** São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel e POMPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira.** São Paulo: Atual, 1986.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática Financeira.** 5a ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 12a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel.** 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 9a ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

Componente Curricular: Administração de Marketing
Natureza: Teórica
Carga Horária: 120 horas
Objetivos: Reconhecer a importância do marketing, suas orientações e tarefas necessárias para administração de marketing bem-sucedida, realizando o planejamento estratégico nos diversos níveis da organização e constituição de um plano de marketing.
Ementa: Conceitos de marketing. O escopo do marketing. Orientações da empresa para o mercado. Ambiente de marketing Estratégias de marketing. Planejamento de produto. Plano de marketing. Pesquisa de marketing. Comportamento do consumidor. Gerenciamento canais de distribuição de marketing. Marketing no comércio eletrônico.
Bibliografia Básica: ANGELO, Cláudio Felisoni de / GIANGRANDE, Vera. Marketing de Relacionamento no varejo . 1ª ed. São Paulo: Editora SaintPaul, 2004. KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. KOTLER, Philip. Marketing sem segredos . 1ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2005.
Bibliografia Complementar: BEKIN, Saul Faingaus. Endomarketing - como praticá-lo com sucesso . 1ª ed. São Paulo: Editora Pearson Brasil, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de marketing para micro e pequena empresa . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. LONGO, Luiz Antônio / LIBERALI, Guilherme. Marketing de relacionamento: estudos, casos e proposições de pesquisas . São Paulo: Editora Atlas, 2004. RICCA, Domingos. Administração e Marketing para pequenas e médias empresas no varejo . Rio de Janeiro: CLA Editora, 2005. SOUZA, Marcos Gouvea. Multivarejo – na próxima economia . São Paulo: Editora Makron, 2002.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas
Natureza: Teórica
Carga Horária: 120 horas

Objetivos: Identificar as funções da Administração de Pessoal nas organizações e os conceitos e práticas frente as novas tendências organizacionais, verificando os principais aspectos técnicos e humanos da Administração de Pessoal no contexto das organizações, reconhecendo os principais subsistemas e métodos de Administração de Pessoal, analisando o seu papel face às mudanças na Administração.

Ementa: Conceituação de Administração de Pessoal e Gestão de pessoas. O órgão de Recursos Humanos na organização. O papel do Técnico em Administração de Pessoal. As “grandes áreas” da Administração de Pessoal: Planejamento, Recrutamento e seleção, Administração de cargos e salários, Treinamento e desenvolvimento, Benefícios sociais, higiene e segurança no trabalho, Acompanhamento e avaliação do desempenho, Relações trabalhistas, Motivação. Auditoria e diagnóstico em Administração de Pessoal. Tendências e desafios futuros da Administração de Pessoal.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 256 p.

COHEN, Alan / FINK, Stephen L. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

HARRISON, Jeffrey S. **Administração Estratégica de Recursos e Relacionamento**. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2005.

LESSA, Elvina Maciel. **Equipes de alto desempenho**. São Paulo: Editora Vetor, 2003.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 15. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2005.

RUAS, Roberto / BOFF, Luiz Henrique. **Aprendizagem organizacional e competitiva: os novos horizontes da gestão**. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2004.

SINGER, Blair. **Equipes ricas e vencedoras**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

Componente Curricular: **Administração Financeira**

Carga Horária: **90 horas**

Objetivos: Conhecer os fundamentos e conceitos da Administração Financeira, proporcionando oportunidades de compreender a integração e modelagem financeira, bem como as ligações com outras áreas da empresa: compras, vendas, produção, recursos humanos, fiscal, contábil. Empréstimos e financiamentos. Capital de giro, necessidade de capital de giro e saldo de tesouraria. Análise Financeira. Análise e alternativas de investimento – *Payback*. Demonstrações Financeiras Básicas. Planejamento Financeiro e Orçamento. Elaboração de Orçamentos. Controle Orçamentário.

Ementa: Introdução Administração Financeira. Objetivos da Administração Financeira. Decisões Financeiras Básicas. Ambiente Financeiro. Conceituação, importância e abrangência dos Controles Internos. Operações de Crédito de Instituições Financeiras. Importância do Planejamento Financeiro.

Bibliografia Básica:

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática - livro texto**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SANTOS, Edno O. dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. São Paulo: Ed. Campus, 2002.

OLIVEIRA, Luiz Martins de / COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

SILVA, José Pereira da. **Gestão e análise de risco de crédito**. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

VIEIRA, Marcos Villela. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo:

Editora Atlas, 2005.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa**. 10ª ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004.

3º Ano
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III
Natureza: Teórica
Carga Horária: 60 horas
Objetivos Gerais: <ul style="list-style-type: none">- Analisar o papel da linguagem como expressão da realidade social, econômica, cultural e artística dos sujeitos e da sociedade.- Reconhecer o papel da linguagem na produção de conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica.- Proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes através de atividades de leitura, compreensão, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais.- Compreender os princípios de organização e funcionamento da linguagem nos processos de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos, adequando-os a diferentes situações comunicativas.- Trabalhar estratégias de expressão oral, de reescrita e de releitura de textos para desenvolver o senso crítico, ético e estético dos estudantes.- Entender a literatura como o uso artístico da linguagem, reconhecendo os aspectos linguísticos, estéticos, estilísticos, sociais, culturais e históricos que caracterizam a literatura brasileira.
Ementa: A Língua Portuguesa como geradora de significação e constituidora dos sujeitos sociais. A literatura como manifestação cultural da sociedade. Estratégias de leitura, compreensão e expressão oral e escrita. As relações de sentido no período composto. Regência verbal e nominal. Coesão e coerência textual. Gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Leitura de obras ficcionais em prosa e verso.
Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, William Roberto. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. 17. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. J. de., et al. **O texto na sala de aula**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

AMARAL, Emília et al. **Português: Novas Palavras**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2000.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

HOLLANDA, Aurélio Buarque de. **Dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2004.

SILVA, D. da. **A língua nossa de cada dia**. Osasco, São Paulo: Novo Século Editora, 2007.

Componente Curricular: **Espanhol**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Desenvolver as habilidades comunicacionais em língua espanhola para comunicar-se em diferentes contextos.

Ementa: Cultura da comunidade hispânica. Leitura, compreensão e produção de textos. Noções básicas da estrutura e do funcionamento da língua espanhola. Vocabulário específico relativo à área de trabalho do técnico em administração.

Bibliografia Básica:

ALVES, A.; MELLO, A. **Vale!** São Paulo: Moderna, 2003.

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el Español**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de Español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, L. M. T. R. et al. **List o. Español a través de textos**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

BESCHERELLE. El arte de conjugar en Español. Paris: Hatier, 1984.
 MARTIN, I. R. Espanhol Série Brasil. São Paulo: Ática, 2005.
 SOUZA, J. O. Espanhol para brasileiros. São Paulo: FTD, 1997.
 TORREGO, L. G. Gramática Didáctica del Español. Madrid: Ediciones SM, 2000.

Componente Curricular: **Educação e Trabalho**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: Promover a reflexão e a interação com o mundo globalizado do trabalho e das organizações, oferecendo instrumentos de análise para o entendimento do papel da educação no contexto socioeconômico contemporâneo, buscando compreender criticamente a participação dos trabalhadores na construção das relações produtivas no mundo do trabalho a partir da realidade dos estudantes.

Ementa: Fundamentos de História do Trabalho. O Capitalismo e suas fases. O processo de globalização e os efeitos no desenvolvimento dos países. A integração e os blocos regionais. A organização do mundo do trabalho no contexto global. As mudanças socioeconômicas no Brasil. A educação profissional no Brasil. As demandas da conjuntura atual para a educação.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. 4. ed. São Paulo: Bontempo, 2001.
 COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
 FRIGOTTO, G. & CIAVATTA, M. (Orgs.) **A Formação do Cidadão Produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

Bibliografia Complementar:

DURÃO, Fábio A.; ZUIN, Antonio.; VAZ, Alexandre F. (orgs). **A indústria cultural hoje**. São Paulo: Bontempo, 2008.
 GIDDENS, Antony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
 PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007.

SACHS, IGNACY. **Desenvolvimento:** includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Componente Curricular: **Sociologia III**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Proporcionar ao aluno a compreensão da natureza política da vida social através da problematização das relações de poder em nosso cotidiano. Refletir sobre regimes e instituições políticas, formas de mobilização e participação nas esferas públicas, através do debate sobre o tema da cidadania, em duas distintas concepções e modalidades.

Ementa: Estudo da sociedade contemporânea em seu caráter político, buscando a compreensão do Estado-Nação Moderno como um fenômeno historicamente situado. Debate acerca da noção de cidadania e das modalidades de participação dos cidadãos nos processos políticos contemporâneos. Problematização da cultura política brasileira, regional e local, e os desdobramentos desses no que tange os direitos humanos/direitos fundamentais.

Bibliografia Básica:

COVRE, M. L. M. **O que é cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 2005.

GIDDENS, A. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUARESCHI, P. **Mídia, Educação e Cidadania.** Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BOURDIEU, P. **A distinção:** crítica social do julgamento. São Paulo: EdUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

DIAS, R. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. **História da cidadania.** São Paulo: Contexto, 2003.

Componente Curricular: **Filosofia III**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **30 horas**

Objetivos: Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Ementa: Filosofia Contemporânea. Nietzsche. A linguagem. A liberdade. O poder. A morte. O ciborgue.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo: Mestre Jou, 1982.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à História da Filosofia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002. V1 e V2.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia:** romance da história da filosofia. Traduzido por João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LAW, Stephen. **Filosofia.** Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia.** Traduzido por Marcos Bagno. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

Componente Curricular: **Física**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos: O objeto de estudo da Física é o universo, sua evolução, suas transformações e as interações que nele se apresentam. O principal objetivo é proporcionar ao aluno uma compreensão de Física Geral relevante para a formação de sua cidadania, bem como para o exercício de sua profissão técnica. Além disso,

analisar e discutir a aplicação dos diferentes conceitos de Física Geral em diversos fenômenos naturais e dispositivos que fazem parte do cotidiano.

Ementa:

Parte 1 – Cinemática, dinâmica e Gravitação.

Parte 2 – Energia e leis da conservação. Física térmica.

Parte 3 – Eletrostática e eletrodinâmica. Eletromagnetismo.

Parte 4 – Introdução à Física moderna.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, B. MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2000, v. 1, 2 e 3.

BURKARTER, E. et al. Física. **Curitiba**: SEED-PR, 2007. Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/fisica.pdf

SANT'ANNA, B. et. al. **Conexões com a Física**. São Paulo: Moderna. 2010.

Bibliografia Complementar:

BISCUOLA, G. J., BOAS, N. V., DOCA, R. H. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010, v. 1, 2 e 3.

GASPAR, A. **Física**. Editora Ática. Volume Único.

GRF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. *Física 1, 2 e 3*. São Paulo: EdUSP, 2000.

HEWITT, P. G.; **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

YAMAMOTO, K., FUKU, L. F. **Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010, v. 1, 2 e 3.

Componente Curricular: **Matemática III**

Natureza: **Teórica**

Carga Horária: **60 horas**

Objetivos Gerais: Desenvolver no educando a capacidade de ler, interpretar, generalizar, abstrair e de analisar a realidade do que nos cerca através da resolução de problemas.

Ementa: Descontos. Anuidades (Rendas Uniformes). Estatística. Combinatória. Probabilidade.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática. Volume Único.** São Paulo: Ática, 2005.

DEGENSZAJN, David. HAZZAN, Samuel. IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 11.** São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 5.** São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 12a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARRETO, B. F., SILVA, C. X. **Matemática Aula por Aula: volume único.** São Paulo: FTD, 2000.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática. Volume Único.** 3a ed. São Paulo: Moderna, 2003.

FERNANDES, W. S., **Matemática para o ensino médio: volume único.** São Paulo: IBEP. 2005.

GIOVANNI, José Ruy, et. Al. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2002.

Componente Curricular: Administração da Produção e Logística**Carga Horária: 120 horas**

Objetivos: Desenvolver um conjunto de técnicas que permitem melhorar a eficiência na Administração da Produção e da Logística na produção na atividade empresarial e nos custos e resultados financeiros de uma empresa.

Ementa: Sistemas de Produção. Logística e conceitos básicos. Definição de objetivos de curto, médio e longo prazo. Previsão de demanda. Administração de materiais. Armazenagem de produtos. Manuseio e acondicionamento. Controle de estoques: curva ABC e custos. Noções de programação da produção. Entrada e processamento de pedidos. Informações de planejamento logístico. Operação do sistema logístico. Tendências no setor.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística**

empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

CORREA, Carlos A. / CORREA, Henrique Luiz. **Administração de Produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional**. São Paulo: Editora STS, 2005.

MARTINS, Paulo Renato Campos. Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

MOURA, Cássia E. de. **Gestão de Estoques - Ação e monitoramento na cadeia**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 14ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

Componente Curricular: **Aspectos Econômicos**

Carga Horária: **120 horas**

Objetivos: Compreender os conceitos econômicos básicos, entendendo os mecanismos que regem o comportamento econômico do consumidor e da empresa sob diferentes tipos de mercados, considerando o processo de crescimento e desenvolvimento econômico.

Ementa: Economia como campo do conhecimento, problemas básicos da economia; ciência econômica e política econômica, história do pensamento econômico; as teorias clássicas – fisiocratas e liberais; o socialismo; as abordagens neoclássicas, keynesianismo; noções de micro e macroeconomia. Fundamentos da economia; comportamento do consumidor, comportamento da firma e funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio; oferta da firma: função da produção, teoria dos custos; mercado de bens e de fatores: formação de preços sob diferentes tipos de concorrência, formação de preços dos fatores da produção; economia internacional; economia no setor público; crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica:

MAIA, Jaime de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia - livro texto**. 20ª ed. São Paulo: Editora Atlas. 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio S. / GARCIA, Gabriel. 2ª de. **Fundamentos da Economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

BROWNING, Edgar K. & ZUPAN, Mark A. **Microeconomia**: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 448 p.

SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de / TONETO JR., Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

YONEYAMA, Takashi. **Economia digital**. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

Componente Curricular: **Aspectos Legais em Administração**

Carga Horária: **120 horas**

Objetivos: Conhecer a legislação comercial vigente e a operação jurídica de uma empresa. Conhecer os direitos do consumidor e as obrigações das empresas.

- Planejar e desenvolver soluções legais para os problemas de recursos humanos relacionados ao Direito do Trabalho, relações sindicais, relação entre Empregado e Empregador, conhecendo a legislação comercial vigente e a operação jurídica de uma empresa.

Ementa: Direito de Empresa: empresário; Sociedade (espécies, tipos). Títulos de Crédito: Noções gerais; Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Letra de Câmbio; Outros títulos de crédito. Código de Defesa do Consumidor. Direitos Básicos do Consumidor. Responsabilidade pelo Fato do produto ou serviço e Responsabilidade pelo Vício do Produto ou Serviço; Práticas Abusivas; Cláusulas Abusivas. Falência e Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial de Empresas. Noções de Direito do Trabalho. Conceito de Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. A Consolidação

dação das Leis Trabalhistas. Relação trabalhista Empregado X Empregador. Contrato de Trabalho. Aviso prévio. Estabilidade. FGTS. Identificação e registro profissional. Jornada de Trabalho. Direito Coletivo de Trabalho. Legislação Sindical. Direito de Empresa: empresário; Sociedade (espécies, tipos). Títulos de Crédito: Noções gerais; Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Letra de Câmbio; Outros títulos de crédito. Código de Defesa do Consumidor. Direitos Básicos do Consumidor. Responsabilidade pelo Fato do produto ou serviço e Responsabilidade pelo Vício do Produto ou Serviço; Práticas Abusivas; Cláusulas Abusivas. Falência e Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial de Empresas.

Bibliografia Básica:

GOMES, Orlando. **Contratos**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

MALTA, Cristóvão Piragibe Tostes. **Prática do processo trabalhista**. 32ª ed. São Paulo: LTR, 2004. 1040 p.

MARTINS, Sérgio. **Comentários a CLT**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1204 p.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Fran. **Títulos de crédito**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

MARTINS, Sergio Pinto. **Terceirização e o Direito do Trabalho**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. 9.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. 9ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 2 vls.

Componente Curricular: **Estágio Supervisionado**

Carga Horária: **180 horas**

Objetivos: Integrar o educando no mercado de trabalho, permitindo que ele possa ter contato com a realidade industrial e realizar atividades relacionadas aos conteúdos apresentados durante o curso, inserindo-o na prática diária e complementado a sua formação.

Ementa: Desenvolvimento de atividades no ambiente de trabalho relativas às áreas

técnicas.

Bibliografia Básica:

FAYOL, H. **Administração industrial e geral**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MAXIMIANO, Antônio César A. **Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e seqüenciais**. Editora Atlas. 1ª ed. 2004.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6º ed. -São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, F. P.; VASCONCELOS, I. F. **Teoria geral da Administração**. 3ª ed. rev. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. Editora Atlas, 2ª edição, 2002.

TAYLOR, F. W. **Princípios da administração científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (org). **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.15-28.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, realizado pelo IFRS - Campus Caxias do Sul, valoriza e reconhece o saber adquirido pelo discente na sua trajetória de vida.

Seguindo a legislação vigente, são aproveitados conhecimentos adquiridos em:

- cursos formais de certificação profissional;
- cursos de qualificação profissional, etapas ou módulos de nível técnico, concluídos em outros cursos afins;

- cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores mediante avaliação do discente;
- ambiente de trabalho, mediante avaliação do discente.

O aproveitamento de estudos consiste na dispensa das disciplinas, levando em consideração a equivalência entre matrizes curriculares e carga horária, que deverão equivaler a no mínimo 75%.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas das disciplinas apresentadas, e não sobre a denominação das disciplinas cursadas.

Os conhecimentos adquiridos de maneira informal são reconhecidos através de avaliação realizada pelo IFRS/Campus Caxias do Sul, consistindo em prova teórica, que engloba todos os conhecimentos da disciplina, podendo ser feita, inclusive, por meio de uma atividade prática. É relevante que a avaliação destaque a existência de relação entre o conhecimento já construído e as competências privilegiadas pela Escola.

15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, compreendida como parte integrante de todo o processo de ensino e aprendizagem, é emancipatória, gradual e cooperativa, envolvendo todos os sujeitos e processos educativos do campus Caxias do Sul. A avaliação é considerada uma orientação do processo educativo, pois acompanha e assiste o desempenho dos educandos, contribuindo para sua emancipação, para o exercício de sua cidadania ativa, constituindo parte fundamental do processo.

A avaliação assume, de forma integrada, as funções diagnóstica, formativa e emancipatória, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da produção e construção de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos de forma significativa pelos educandos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros, a fim de atender às peculiaridades dos estudantes, realizando uma avaliação que contribua para que o sujeito possa inserir-se e qualificar-se no mundo do trabalho.

O ato de avaliar compreende, além da produção e construção de conhecimentos, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação, enquanto elemento formativo, dá ênfase, ao ser sistematizada, ao conhecimento que os alunos produziram/(re)construíram no decorrer do processo educativo, bem como aos saberes feitos.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, são registrados no Diário de Classe e arquivados na Coordenadoria de Registros Escolares.

15.1. EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

A expressão dos resultados do processo de avaliação do Curso Técnico em Plástico Integrado ao Ensino Médio será feita trimestralmente por meio de nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal após a vírgula.

Será considerado aprovado o discente que obtiver nota anual maior ou igual a 7,0 (sete) calculada por meio da média aritmética entre as notas de cada trimestre.

Ao discente que obtiver média anual menor que 7,0 será oportunizado a realização de exame final, com valor 10 (dez) pontos. Para ser aprovado o discente precisa obter média final maior ou igual a 5,0 (cinco) calculada por meio da média aritmética ponderada entre a média anual (peso seis) e a nota do exame final (peso quatro). Conforme regulamentado na Organização Didática, Resolução CONSUP/IFRS nº 046/05/2015.

15.2. DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

São oferecidos estudos de recuperação paralelos ao período letivo, aos discentes de baixo rendimento, na forma de estudos orientados presenciais, de maneira a oferecer nova oportunidade de aprendizagem, para que possam superar dificuldades encontradas. Ocorrerá sempre que diagnosticadas durante o processo regular de construção/apropriação do conhecimento pelo discente.

15.3. DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES

As adaptações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação estarão de acordo com legislações específicas e serão pautadas pela Política de Ações Afirmativas do IFRS (Res. nº 022, de 25 de fevereiro de 2014). Ações para a permanência e êxito deste(s) estudante(s) poderão ser realizadas através de acompanhamento psicossocial e pedagógico, de adaptações de materiais didáticos-pedagógicos e dos instrumentos de avaliações, da assistência para acessibilidade física para pessoas com necessidades específicas e/ou outras medidas que se façam necessárias.

Todas as ações para a permanência e êxito deverão ser articuladas com envolvimento da comunidade acadêmica (estudantes e servidores), em busca da inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

16 DOS EXAMES E DA PROGRESSÃO PARCIAL

Aos discentes que ao final do período letivo não obtiveram êxito em todos componentes curriculares, é facultado ao mesmo a realização de exames nos componentes que não atingiu a média anual igual ou superior conforme regulamentado na Organização Didática, Resolução CONSUP/IFRS nº 046/05/2015 e ao término desse, é considerado aprovado em regime de progressão parcial com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares. A forma de

execução da Progressão Parcial será regulamentada - conforme regulamentação prevista a partir da Organização Didática, Resolução CONSUP/IFRS nº 046/05/2015.

16.1. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo Setor de Assistência Estudantil: equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de serviço social, psicologia e educação, que atuam também nos projetos de contenção de evasão.

Também está previsto apoio discente no que concerne ao NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dentre outras ações, a Assistência Estudantil fará o acompanhamento permanente do discente, a partir de questionários sobre os dados dos discentes e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A Assistência Estudantil deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos que se fizerem necessários. O serviço de orientação educacional, atribuição do pedagogo, se faz necessário, atendendo e encaminhando os discentes, principalmente os que apresentarem resultados ou comportamentos inadequados para sua boa formação. Sendo assim, o discente que faltar por um período a ser determinado será encaminhado ao orientador educacional, bem como aquele que não apresentar um resultado satisfatório em suas avaliações.

O discente deverá ser encaminhado sempre que necessário. De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o campus) deve disponibilizar aos discentes as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes,

recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do campus a divulgação de todas as informações acadêmicas do discente, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Além disso, a utilização de monitores para o apoio as atividades de ensino. O atendimento ao discente será amplo e de acordo com a proposta existente no projeto de evasão do IFRS, ocorrendo em horário diferente ao das aulas. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psico-sócio-pedagógica, de atividades propedêuticas para o acompanhamento dos estudos e superação das dificuldades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

16.2. AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, "Da Educação Especial", será assegurado ao discente com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Campus Caxias do Sul/IFRS, será assegurado ao discente com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências;

- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do Campus Caxias do Sul/IFRS apoio e orientação às ações inclusivas.

17. LEGISLAÇÃO CURRICULAR

17.1 TEMAS OBRIGATÓRIOS PARA A ABORDAGEM TRANSVERSAL OU INTERDISCIPLINAR NO CURRÍCULO

História e Cultura Afro- Brasileira - Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental - Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos - Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional - Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria - Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito - Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Classificação Brasileira de Ocupações - Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

17.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia: Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Exibição de filmes na Educação Básica Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da

escola e altera a redação do art. 26, § 3o , e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências.

18. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica desenvolvida no IFRS tem os seguintes princípios norteadores:

- sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Essa pesquisa acadêmica é desenvolvida através de grupos de trabalho, nos quais pesquisadores e discentes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação de uma área do conhecimento. A participação dos discentes nesses grupos, através do Programa de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa PIBIC/EM CNPq ou voluntariamente.

Ao longo do processo o discente será estimulado a se envolver em projetos de pesquisa por meio do contato com os resultados das pesquisas realizadas pelos discentes do curso e/ou Instituição, pelas apresentações das pesquisas dos docentes e pela participação em eventos científicos a serem realizados no campus, na Instituição e em outras instituições. Fomentar-se-á, desta maneira a curiosidade que norteia a prática investigativa matriz da pesquisa.

19. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa. As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoração do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

20. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio será obrigatório para o Curso Técnico em Administração – Modalidade PROEJA, com carga horária de 180 horas e será realizado no terceiro ano do curso.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em locais aprovados pela Coordenação do Curso e/ou Coordenação de Estágio – empresas, instituições que desenvolvam atividades na linha de formação do estudante, cuja atividade principal esteja de acordo com a habilitação técnica pretendida e seja escolhida pelo aluno a fim de consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos.

O estagiário deverá ter um Orientador de estágio vinculado ao curso e um Supervisor responsável pelo acompanhamento das atividades no local de realização do estágio. O educando deverá desempenhar atividades correlatas a quaisquer assuntos/disciplinas da grade curricular do Curso Técnico em Administração.

O estágio será precedido da celebração do Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre o estudante e a Unidade Concedente de Estágio, com interveniência do IFRS - campus Caxias do Sul, através de setor responsável. O Termo de Compromisso de Estágio, assinado por ambas as partes, deverá ser entregue, obrigatoriamente, antes do início das atividades do estagiário no local de estágio.

Os objetivos do estágio supervisionado constituem em integrar o educando no mercado de trabalho, permitindo que ele possa ter contato com a realidade industrial e realizar atividades relacionadas aos conteúdos apresentados durante o curso, inserindo-o na prática diária e complementando a sua formação.

O Estágio proporciona a complementação da aprendizagem em situações reais de vida e trabalho e caracteriza-se como aspecto importante na formação profissional, tendo caráter obrigatório para que o aluno possa obter a Habilitação Profissional de Técnico em Administração.

Os estagiários deverão sugerir os nomes de possíveis orientadores, que serão designados pela Coordenação do Curso e/ou Coordenação de Estágio. Após a definição do orientador, este deverá assinar um documento comprometendo-se a orientar o estagiário.

Ao final do estágio (ou após o cumprimento da carga horária de 180 horas), o aluno deverá preparar um relatório das atividades desenvolvidas durante o período de realização do estágio, o qual deverá ser entregue para avaliação do orientador.

De acordo com a Lei 11.788/2008, o educando poderá exercer estágio não obrigatório desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e que fará parte da sua formação.

21 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

As instalações, os equipamentos, bem como a biblioteca, são partes do patrimônio do IFRS - campus Caxias do Sul, segundo normativas do IFRS e sendo atualizados de acordo com a necessidade do curso em questão.

22 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O IFRS - campus Caxias do Sul, atualmente, conta com um quadro de 96 servidores, entre Docentes e Técnicos Administrativos que direta, ou indiretamente, participam de todo o processo educacional desta instituição

No quadro abaixo, está o demonstrativo dos recursos humanos, conforme sua formação, para ministrar diferentes componentes curriculares para o curso de Técnico em Administração, modalidade PROEJA, do IFRS – campus Caxias do Sul, estruturado a partir de agosto de 2010, por ocasião de seu efetivo funcionamento. As informações foram obtidas no Departamento de Recursos Humanos do IFRS - campus Caxias do Sul.

Servidores	Formação	Cargo
1 Agenor Batista Da Silva Neto	Graduação	Técnico
2 Agostinho Luiz Agostini	Mestrado	Docente
3 Alexandra de Souza Fonseca	Doutorado	Docente
4 Alexandre Luis Gasparin	Doutorado	Docente
5 Alexandre Vasconcelos Leite	Mestrado	Docente
6 Aline Regina Horbach	Mestrado	Técnico
7 André Augusto Andreis	Especialização	Docente
8 André Luiz Portanova Laborde	Doutorado	Docente
9 André Matias Evaldt de Barros	Especialização	Técnico
10 Arlan Pacheco Figueiredo	Mestrado	Docente
11 Bernadete Bisi Franklin do Prado	Especialização	Docente
12 Bianca do Prado Palha	Ensino Médio	Técnico
13 Bruno Bueno	Ensino Médio	Técnico
14 Camila Siqueira Rodrigues Pellizzer	Especialização	Técnico
15 Cátia Simone Pinto Sandri	Especialização	Técnico
16 Celso Roman Junior	Graduação	Técnico
17 Claudio Kuczkowski	Mestrado	Docente
18 Claudionor Ferreira Araujo	Mestrado	Docente
19 Cleber Rodrigo de Lima Lessa	Mestrado	Docente
20 Cleidemar Goulart da Rosa	Ensino Médio	Técnico
21 Vitor Schlickmann	Mestrado	Docente
22 Daiane Toigo Trentin	Mestrado	Docente
23 Daniel Oliveira da Silva	Graduação	Docente
24 David Matos Milhomen	Graduação	Técnico
25 Diego Chiarello	Ensino Médio	Técnico
26 Edimárcio Testa	Mestrado	Docente
27 Eduardo Thomazi	Mestrado	Docente
28 Eliana Fernandes Borragini	Especialização	Docente
29 Everaldo Mello de Almeida	Graduação	Técnico
30 Fabiana Lopes da Silva	Mestrado	Docente
31 Fabiano Dornelles Ramos	Doutorado	Docente
32 Fernanda Regina Bresciani	Mestrado	Técnico
33 Fernando Sartori	Especialização	Técnico
34 Flavio Renato Hoeveler	Graduação	Técnico
35 Gabriela Ataíde Isaia	Especialização	Técnico
36 Gabriela de Oliveira Borges	Graduação	Técnico
37 Greice da Silva Lorenzetti Andreis	Doutorado	Docente
38 Heloisa Santini	Mestrado	Docente
39 Henri Luiz Fuchs	Mestrado	Docente
40 Ingrid Gonçalves Caseira	Mestrado	Docente
41 Jaçanã Eggres Pando	Graduação	Técnico
42 Janimar Medeiros Freda	Graduação	Técnico
43 Jaqueline Janaina Sirena	Especialização	Técnico
44 Jaqueline Morgan	Doutorado	Docente
45 Jeferson Luiz Fachinetto	Mestrado	Docente
46 Jeruza Indiará Ferreira	Mestrado	Técnico
47 João Cândido Moraes Neves	Mestrado	Docente
48 João Luís Komosinski	Mestrado	Docente
49 Jorgemar Teixeira	Especialização	Docente
50 Jôse D'Avila	Graduação	Técnico

Servidores	Formação	Cargo
51 Jose Fabiano de Paula	Mestrado	Docente
52 Josimar Vargas	Mestrado	Docente
53 Juliana dos Santos	Graduação	Técnico
54 Juliano Cantarelli Toniolo	Doutorado	Docente
55 Juliano de Sousa Bueno	Graduação	Docente
56 Katia Arcaro	Doutorado	Docente
57 Kelen Berra de Melo	Doutorado	Docente
58 Keli Fortuna	Graduação	Técnico
59 Kelly Reis da Silva	Graduação	Técnico
60 Leonardo Poloni	Especialização	Docente
61 Liana Ferreira da Rosa Fernandes	Médio Técnico	Técnico
62 Magali Inês Pessini	Mestrado	Técnico
63 Maiara Correa de Moraes	Mestrado	Técnico
64 Manuela Damiani Poletti da Silva	Mestrado	Docente
65 Marcelo Broch	Graduação	Técnico
66 Marla Heckler	Mestrado	Docente
67 Marla Regina Vieira	Mestrado	Docente
68 Marta Panazzolo	Graduação	Técnico
69 Mateus Both	Graduação	Técnico
70 Mauricio Antonioli Schmitz	Graduação	Técnico
71 Michelle Guimarães Salgueiro	Doutorado	Docente
72 Michelsch João da Silva	Mestrado	Docente
73 Nicolas Moro Muller	Especialização	Docente
74 Nicolau Matiel Lunardi Diehl	Mestrado	Docente
75 Paulo Josué Goulart da Silva	Médio Técnico	Técnico
76 Paulo Roberto Janissek	Doutorado	Docente
77 Rafael Alfonso Brinkhues	Mestrado	Docente
78 Ricardo Bianchi Pretto	Graduação	Técnico
79 Roberta Guimarães Martins	Doutorado	Docente
80 ROBSON DA SILVA TELLES	Graduação	Técnico
81 Rodney Boeira Nunes	Médio Técnico	Técnico
82 Rodrigo Dullius	Mestrado	Docente
83 Rodrigo Sychoki da Silva	Mestrado	Docente
84 Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta	Especialização	Técnico
85 Rudinei Fiorio	Doutorado	Docente
86 Sabrina Arsego Miotto	Mestrado	Docente
87 Samara Garcia	Doutorado	Docente
88 Sandro Luis Felipe	Ensino Médio	Técnico
89 Silvana Kissmann	Doutorado	Docente
90 Simão Mendes de Moraes	Graduação	Técnico
91 Taiane Lucas Pontel	Especialização	Técnico
92 Juliano Cantarelli Toniolo	Mestrado	Docente
93 Tatiele Bolson Moro	Mestrado	Técnico
94 Tiago Pascoal Vicente	Médio Técnico	Técnico
95 Rodrigo Dullius	Doutorado	Técnico
96 Vanderlei Rodrigo Bettiol	Mestrado	Docente
97 Vinicius Rafael Machado	Graduação	Técnico
98 Vitor Schlickmann	Doutorado	Docente
99 Yuri Lemos de Avila	Mestrado	Docente

23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao Diploma de Técnico em Administração, o estudante que concluir, COM APROVAÇÃO, todos os Componentes Curriculares da matriz curricular do curso, incluindo o Estágio Curricular.

Conforme artigo 22, parágrafo 2º, da Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, é obrigatória a inserção do número do cadastro do SISTEC nos diplomas e certificados dos concluintes, a fim de que tenham validade nacional para fins de exercício profissional. Conforme artigo 38, parágrafo 2º, da referida resolução, o diploma deve explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

23.1. TERMINALIDADE ESPECÍFICA

Fica assegurado ao estudante com necessidades educacionais específicas o direito à certificação de Terminalidade Escolar Específica.

I. Somente poderá concluir a série ou curso em regime de terminalidade específica o estudante que comprovadamente, mesmo após a utilização dos variados meios previstos no Art. 59 da LDB (Lei 9394/96) que versa sobre a Adaptação Curricular, não tenha se apropriado das competências e habilidades básicas fixadas para sua série.

II. Deverá se constituir um acervo de documentação individual do aluno para fins de comprovação da necessidade da certificação em regime de Terminalidade Específica.

24. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenação do Curso e/ou Colegiado do Curso.

25. VIGÊNCIA

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração – modalidade PROEJA, está em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho de campus do IFRS – campus Caxias do Sul, desde o segundo semestre do ano de 2010. As alterações aqui propostas PPC serão, efetivamente, implantadas a partir do ano letivo de 2016, por ocasião do ingresso de nova(s) turma(s).

25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 29 set. 2015.

BRASIL. **Decreto Nr. 7611** de 17 de nov. de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 21 jul. 2015

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 24 ago. 2015.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988.

FEE. **Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser**. Perfil

Socioeconômico: Caxias do Sul, 2013 Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil->

socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Caxias+do+Sul>. Acesso em 20 jul. 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. **IFRS. Organização Didática**. Resolução CONSUP/IFRS Nr. 046/05/2015.

IFRS. **Política de Ações Afirmativas**. Resolução Nr. 022 de 25 de fev. de 2014.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. **Organização Didática do IFRS**. Resolução 046 de 08/05/2015. Disponível em:

http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20154149565553od_versao_final_2.pdf

_____. Projeto Pedagógico Institucional do IFRS – PPI. Resolução 109 de 20/12/2011. Disponível em:

http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201226102555931ppi_versao_final.pdf

Parecer CNE/CEB nr. 11 de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf>

Parecer CNE/CEB Nr. 11 de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>

Portaria MEC/SETEC Nr. 25 de 13 de agosto de 2015. Define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=21991-portaria-n25-2015-setec-pdf&Itemid=30192

Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC. Disponível em <<https://www.ufmg.br/dai/textos/Port%20aria%20Normativa%2040%20E-MEC.pdf>>

Portaria MEC Nr. 23 de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC Disponível em

<<http://www.pucpr.br/arquivosUpload/1237081891305554116.pdf>>

Resolução CNE/CEB N° 1, de 5 de dezembro de 2014. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>

Resolução CNE/CEB Nr. 06 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em <<http://www.cps.sp.gov.br/emissao-de-parecer-tecnico/resolucao-cne-ceb-6-2012.pdf>>

RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.